

## Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Reunião Extraordinária

Nota Informativa – 18 de outubro de 2017

O CMSE esteve reunido nesta quarta-feira, 18 de outubro de 2017, com o objetivo de aprofundar a análise das condições de suprimento eletroenergético em todo o território nacional, e divulga, de forma preliminar, os principais pontos tratados pelo colegiado:

**Previsão Meteorológica:** O CEMADEN realizou apresentação sobre as condições meteorológicas verificadas nos últimos dias e a previsão para as próximas semanas. Na área de abrangência das bacias de maior relevância para a geração de energia elétrica no SIN, tem-se observado anomalias negativas de precipitação na região central do Brasil e totais de precipitação acima da média no extremo Sul. Como consequência, a transição para o período úmido encontra-se atrasada em relação ao histórico. Nos próximos 7 dias, está prevista a entrada de uma frente fria que provocará precipitação principalmente nas bacias da região Sul, atingindo com menor impacto algumas bacias da região Sudeste. A partir da segunda semana, as previsões são mais incertas e há discrepâncias entre os modelos observados, que variam entre precipitação mais concentrada na região Sul e atingindo também a região Sudeste. Para a segunda quinzena de previsão, a ser iniciada em novembro, há modelos que indicam a ocorrência de uma rápida transição para o período úmido.

### **Avaliação das Condições do Atendimento Eletroenergético do Sistema Interligado Nacional –**

**SIN:** O ONS apresentou uma análise prospectiva do atendimento ao SIN para o próximo ciclo hidrológico, compreendendo o período de dezembro de 2017 a abril de 2018 (período úmido) e de maio a novembro de 2018 (período seco). Além disso, foi apresentado o comportamento da carga verificada do SIN em 2017, em comparação aos dois anos anteriores e aos valores previstos. Foi destacado que a expectativa de fechamento da carga do mês de outubro sinaliza uma intensificação do crescimento para além do previsto.

Além disso, em atendimento à deliberação da 186ª reunião do CMSE, o Operador apresentou estudos prospectivos de ganhos de armazenamento dos reservatórios equivalentes e dos principais reservatórios do SIN, em função da consideração de geração térmica adicional à expectativa de despacho por ordem de mérito ao longo do próximo período úmido.

Ressaltou que contribuirão para o aumento da segurança do atendimento eletroenergético a adoção de medidas já em andamento, tais como: importação de energia da Argentina, antecipação da entrada do bipolo 1 de Belo Monte, provimento de combustível para usinas termelétricas disponíveis operacionalmente mas sem contrato e flexibilização de restrições hidráulicas de algumas usinas hidrelétricas.

A CCEE apresentou os impactos dos custos associados ao despacho térmico fora da ordem de mérito no mercado, especificamente quanto ao GSF, aos encargos setoriais e ao pagamento pelo deslocamento hidráulico. A partir da análise, o CMSE decidiu, nesse momento, não despachar geração termelétrica fora da ordem de mérito. Ressaltou-se que está garantido o suprimento eletroenergético do SIN, com previsão de manutenção do elevado custo associado à geração.

O CMSE reiterou a importância de viabilização de recursos adicionais de usinas termelétricas que se encontram no momento operacionalmente disponíveis, porém sem combustível. Dessa forma, o Comitê encaminhará nova correspondência à Petrobras enfatizando a necessidade de gestão da empresa no sentido de viabilizar o fornecimento de combustível às usinas termelétricas que ainda se encontram nessa situação, que podem apresentar preços competitivos e contribuir para a segurança do atendimento ao SIN.

O CMSE também destacou a importância das medidas de flexibilização de restrições hidráulicas de algumas usinas hidrelétricas, enfatizando as medidas que contribuem para a preservação dos estoques de usinas de cabeceira e da governabilidade hidráulica da bacia, com destaque para as usinas que compõem as bacias dos Rios Grande e Paranaíba.

Assim, o CMSE deliberou por realizar reunião extraordinária na próxima semana, quando as condições do atendimento serão reavaliadas, de modo a acompanhar o andamento das medidas que contribuirão para o aumento da segurança do atendimento eletroenergético e avaliar a necessidade de medidas adicionais.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em Ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

*Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico*